

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PORTADORAS DE TOXEMIA GRAVÍDICA: PRÉ-ECLÂMPSIA E ECLÂMPSIA

Relatoria: AMANDA DE PAULA MACIEL BORGES
MAXIANE MATOS LOPES

Autores: ANDREA DANTAS MIRANDA
ROMULO ARAUJO RODRIGUES
Patrícia Danielle Feitosa Lopes SOARES

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A gravidez é um processo fisiológico que ocorre na vida da maioria das mulheres em idade fértil. No entanto, nem todas as mulheres atravessam esse período de modo favorável, surgindo em alguns casos patologias específicas dessa fase que podem colocar em risco a vida da mãe e do bebê. Dentre essas patologias está a Toxemia Gravídica, uma doença multissistêmica, de elevada incidência que contribui significativamente para o aumento da morbimortalidade materna e fetal. Considerando a incidência e gravidade da patologia é fundamental que o enfermeiro possua conhecimento sobre o tema para melhorar a assistência prestada e diminuir a morbimortalidade materna e neonatal. Desse modo, o objetivo da pesquisa consistiu em realizar uma revisão bibliográfica acerca da Toxemia Gravídica, identificando os principais cuidados de enfermagem que fazem parte da assistência à gestante acometida pela mesma. Trata-se de um estudo bibliográfico elaborado a partir de material já publicado constituído de livros, artigos de periódicos e materiais disponibilizados na internet. Ao final da pesquisa, constatou-se que a Toxemia Gravídica divide-se em duas fases: pré-eclâmpsia, forma leve caracterizada pela tríade clássica: hipertensão, proteinúria e edema; e eclâmpsia onde os sintomas estão associados à convulsão. É uma patologia que ocorre com maior frequência durante a primeira gestação e naquelas mulheres que apresentam antecedentes familiares da doença. Possui etiologia desconhecida, porém diversos fatores de risco associados. O diagnóstico é clínico e laboratorial sendo a medida da pressão arterial um dos principais fatores para o estabelecimento do mesmo. O tratamento consiste em internação hospitalar para melhor observação e diminuição dos riscos associados, devendo ser utilizadas medicações para redução da pressão arterial, bem como controle da mesma e da vitalidade fetal. O parto é indicado quando os riscos para mãe e ou bebê se tornam iminentes. A enfermagem possui papel fundamental na assistência a gestante acometida pela Toxemia Gravídica, devendo orientar da melhor forma possível a paciente na tentativa de minimizar os desconfortos, a ansiedade e os riscos referentes ao contexto vivenciado pela gestante.